

A GAZETA ESPORTIVA - 22/09/97 - pg. 6

FUTEBOL INDÍGENA

Primo de Mané busca fama

MILTON M. FLORES



O índio Flydjwa garante que é primo de Mané Garrincha

Artilheiro da seleção brasileira indígena, o índio Flydjwa, da tribo Fulniô, se diz primo de Mané Garrincha. De acordo com ele, seu pai, João, é primo de Amaro, pai do craque de pernas tortas.

Os antepassados de Garrincha vieram da mesma tribo, cuja reserva está fincada hoje em Aguas Belas, sertão de Pernanbuco. Mas não há registros que confirmem o grau de parentesco entre eles.

Na verdade, todos os índios Fulniô consideram-se primos de Garrincha. Walê e Ecy-iá, companheiros de Flydjwa na seleção, que ontem venceu o Lousano por 1 a 0, no Pacaembu, se gabam do fato de pertencerem a mesma tribo do craque.

A semelhança física entre eles reforça a lenda do parentesco. Os índios Fulniô têm perna torta e adoram uma caninha. Mas, Flydjawa garante que a bebida favorita na tribo é a guarapa.

O 'primo' de Garrincha divide a pequena casa na reserva com os pais e cinco irmãos. Ele ajuda a sustentar a família com o artesa-

nato. São colares, tapetes, espanadores e vassouras, vendidos em Águas Belas, vizinha a aldeia.

Todo domingo Boiô - em Iatê quer dizer ligeiro, apelido dado pelos amigos da aldeia - joga bola em um campo de terra batida. Entre uma pelada e outra, ele costuma caçar, pescar, fumar cachimbo e jogar baralho.

Para manter a tradição, durante o ano eles passam 9 meses na aldeia e três meses em um ritual sagrado, que só os índios Fulniô sabem como é. Outro costume importante é o casamento entre índios prometidos desde criança. Flydjawa não vê a hora de completar 18 anos para se casar com Cécile, a escolhida pelo pai João.

Para eles a natureza é sagrada e por isso ninguém troca o sossego da reserva pela cidade grande. A única maneira de tirar Flydjwa da aldeia é uma eventual transferência para um time profissional. Seu sonho é ser como o primo de pernas tortas: famoso e craque. (Caroline Knoploch, especial para A Gazeta Esportiva)

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: A Gazeta Esportiva

Data: 22/9/97 Pg. 6

Class. n. 411